



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA E DA 3ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR CENTRO SUL 2024**

A Coordenação da Comissão Intergestores da Regional de Saúde Centro Sul, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas, convocou para **3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica e 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região Centro Sul, ano de 2024**, realizada no dia **02 de abril de 2024, terça-feira, às 8:30hs**, por webconferência, sendo que o link foi disponibilizado por e-mail e grupo de WhatsApp de Secretários da CIR.

COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Vanessa Paula de Carvalho – Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás

VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Edéia, Hidrolândia, Indiara, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Professor Jamil, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Varjão, Vianópolis, Vicentinópolis.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:

Coord. Geral – Luzimar Pereira da Silva – centrosul.coordenacao@gmail.com

Secretaria Executiva da CIR – Joana Marchese Vieira – centrosul.cir@gmail.com

Coord. Reg. de Políticas e Atenção Integral a Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Primária – Luciene Rodrigues Bento – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Especializada – Karolína Renata Magalhães – centrosul.atencao@gmail.com

Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária e Ambiental – Josiane M. Souza – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização – Gerusa Cristhiny da Paixão – centrosul.vigilancia@gmail.com

Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Márcia de Macedo Campos Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Suely Adriane da Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho – crepcentrosul.saude@goias.gov.br

Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital – Reilton Cardoso Xavier – centrosul.ti@gmail.com

Coord. Reg. de Planejamento e Infraestrutura – Lucimar Rosa da Silva Santana – crpcentrosul.saude@goias.gov.br

Subcoord. Reg. de Acomp. De Ovidoria e Compliance – Lafaiete Cotinguiba Araujo – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira – ergicentrosul.saude@goias.gov.br

CÂMARA TÉCNICA CIR CENTRO SUL:

- **Thiago Rezende Monteiro** – Aparecida de Goiânia - thiagoremo@gmail.com

- **Arivan Alves Ferreira** – Aparecida de Goiânia – diretoriaregulacaoargyn@gmail.com

- **Diego Duarte de Castro** – Bonfinópolis - diego.inffo@hotmail.com

- Piracanjuba - saudepba2124@gmail.com

- **Vânia Maria Vargas de Oliveira** – Piracanjuba - vania.vargasoliveira@gmail.com

- **Evo da Silva** – Pontalina – evopnr@hotmail.com

- **Keila Moreira Silva** – Apoiadora do COSEMS – keila.moreira2011@bol.com.br

Frequência: REUNIÃO REALIZADA POR WEBCONFERÊNCIA.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

PONTOS DE PAUTA

1 - ABERTURA DOS TRABALHOS

2 - APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CIR CENTRO SUL: 2ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 05 de março de 2024.

3 - RESOLUÇÕES

3.1 - RESOLUÇÃO Nº 01/2024 – CIR CENTRO SUL -Aprova a seleção do Município de Senador Canedo para representar a Região de Saúde Centro Sul na Oficina Nacional do Projeto Imuniza SUS.

4 - APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

4.1 – Cofinanciamento para Atenção à Saúde das Populações Específicas.

Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

Apresentação: Gerente de Atenção às Populações Específicas GEAPE / SPAIS / SES-GO - Ana Maria Passos Soares.

4.2 - Funções da Diretoria da CIES Centro Sul para a Eleição de Abril, conforme pactuado no Regimento Interno.

Responsável: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho

Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho

4.3 - Rede Estadual de Urgência e Emergência para explanação de serviços na especialidade médica vascular.

Responsável: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de M. C. Silva

Apresentação: Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás / Coordenadora da CIR Centro Sul – Vanessa Paula de Carvalho; Gerente de Regulação de Consultas e Exames em Substituição – Fernando Rodrigues da Silva

5 - DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

5.1 - Definir a cidade da próxima Reunião da CIR Centro Sul que acontecerá no dia 07/05/2024.

Responsável e Apresentação: Coordenadora da CIR Centro Sul - Vanessa Paula de Carvalho

6 - GRUPOS TÉCNICOS DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – GT/CIB

6.1 - GT DE ATENÇÃO A SAÚDE

Responsáveis: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho.

Apresentações: Karolina Renata Magalhães - Subcoord. Reg. de Atenção Especializada

6.2 - GT DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização - Gerusa C. da Paixão



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

6.3 - GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Responsável e Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho
Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital - Reilton C. Xavier

7 - INFORMES

7.1 - Questionário para atualização do PAREPS, a ser respondido pelos municípios

Responsável: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho
Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho

7.2 - Pendências nas Investigações dos Óbitos Materno, Infantil e Fetal nos Municípios da Região de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Luciana Abreu

7.3 - Pendências nas Investigações dos Óbitos com causa mal definida nos Municípios da Região de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica e Imunização - Gerusa C. da Paixão

7.4 - A importância dos insumos utilizados no controle de endemias/arboviroses, seja o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Subcoordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental - Josiane Marques de Souza

7.5 - Portaria GM/MS Nº 3.385, de 19 de março de 2024; Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Responsáveis: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho
Apresentações: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

7.6 - Gabinete de Grise na RSCS.

Responsáveis: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho
Apresentações: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

8 - ENCERRAMENTO

Goiânia, 02 de abril de 2024.

Vanessa Paula de Carvalho
Coordenadora da

Comissão Intergestores Regional Centro Sul

Luzimar Pereira da Silva
Vice-Coodenadora da

Comissão Intergestores Regional Centro Sul



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL / ANO DE 2024

Ata da 3ª Reunião Ordinária Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul / Câmara Técnica, realizada no dia 02 de abril de 2024, terça-feira, às 08:30hs, realizadas por webconferência.

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO CIR:

COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Vanessa Paula de Carvalho – Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás.

VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Gestores Municipais de Saúde da Região Centro-Sul

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:

Coord. Geral Regional - Luzimar Pereira da Silva - centrosul.coordenacao@gmail.com;

Secretaria Executiva da CIR - Joana Marchese Vieira – centrosul.cir@gmail.com;

Coord. Reg. de Políticas e Atenção Integral à Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Primária – Luciene Rodrigues Bento – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Especializada – Karolina Renata Magalhães – centrosul.atencao@gmail.com

Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária e Ambiental – Josiane M. Souza – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização – Gerusa Cristhiny da Paixão Roncato – centrosul.vigilancia@gmail.com

Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Márcia de Macedo Campos Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Suely Adriane da Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho – crepcentrosul.saude@goias.gov.br

Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital – Reilton Cardoso Xavier – centrosul.ti@gmail.com

Coord. Reg. de Planejamento e Infraestrutura – Lucimar Rosa da Silva Santana – crepcentrosul.saude@goias.gov.br

Subcoord. Reg. de Acomp. De Ouvidoria e Compliance – Lafaiete Cotinguiba Araujo – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira – ergicentrosul.saude@goias.gov.br.

CONVIDADOS EXTERNOS: Alunos do curso de mestrado em Saúde Coletiva da UFG.

1 ABERTURA DOS TRABALHOS

A abertura foi realizada pela Coordenadora de CIR, a Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, dentro do prazo determinado nesta convocação. Salienta que nesta oportunidade estão com convidados especiais, alunos do mestrado de saúde coletiva, turma a qual integra junto ao Sr. Adênio. Para estes, a atividade faz parte de uma disciplina de gestão. Que hoje eles vão participar conosco da CIR, para poder conhecer um pouquinho desse espaço. Para, então, uma pequena introdução para estes ouvintes, do que é essa instância que pode colaborar também para a atividade que teremos que desenvolver. Que a CIR é a comissão intergestora regional, que nós temos 18 regiões de saúde e nós somos a Região Centro Sul, a segunda maior região, que abarca 25 municípios. Destes, os que são mais conhecidos, por serem



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

próximos de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Bela Vista de Goiás, Cristianópolis, Bonfinópolis, Vianópolis, Hidrolândia, entre outros. São estes alguns dos municípios que compõem essa região. Então é um espaço que nós temos para gestores e técnicos de saúde discutirem as necessidades da nossa região, para então levarmos essas pautas para CIB e para as outras instâncias. É um momento em que se pactua ações, serviços, faz essas discussões com relação às demandas da nossa região. É um espaço também de educação permanente, em que temos esse elo de informações que vem para nós, enquanto municípios. Sra. Luzimar, vou passar para você para dar um bom dia para todos também.

A Sra. Luzimar Pereira, Vice-Coordenadora da CIR, bom dia, sejam todos bem-vindos. Aos alunos, também da Estrada, estamos aqui, com todos os coordenadores da regional centro-sul. Disse para os alunos que a regional também estará sempre aberta, caso queiram visitar a regional, considerem-na como casa de todos vocês. Deseja uma ótima reunião a todos. Que temos discussões muito importantes aqui hoje. E deseja uma excelente discussão para todos agora, nesse período da manhã. Obrigada.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, pergunta se o Sr. Adênio quer se manifestar.

O Sr. Adênio, Coordenador Regional de Atenção Integral, olá, bom dia, considera muito importante, que já havia comentado com a Vanessa a importância da regional de saúde. É aquela situação, muitas pessoas desconhecem a importância da regional de saúde. É aqui onde espelhamos o que há na SES/GO. Tudo. As pastas de educação permanente, atenção primária, vigilância, regulação. Então, é importante que conheçamos as regionais.

A Sra. Luzimar Pereira, Vice-Coordenadora da CIR, é só lembrar, colocar um pouquinho sobre a regional centro-sul, que já participamos já com os alunos do mestrado, a parte de gestão. Que a regional centro-sul foi escolhida por três turmas de mestrado para participar do trabalho de conclusão da turma de mestrado dessa área de gestão. Então, para nós foi um prazer muito grande, de ter recebido os alunos aqui e fazer parte da pesquisa deles. Então, é por isso que a gente quer e coloca mais uma vez a regional a serviço, a qual está de portas abertas para quem quiser conhecer o SUS realmente. É, dessa faixa de gestão que aqui funciona. Agradece.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

2 APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CIR CENTRO SUL:

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, em consulta aos presentes Gestores, informou que a Ata da 2ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, realizada no dia 05 de março de 2024, foi encaminhada por e-mail para todos. Colocada em votação, não foram apresentadas objeções, seguiu aprovada por unanimidade.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, pede atenção a um detalhe, que havia esquecido. Os alunos do mestrado podem colocar no chat o nome completo e que é mestrado.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, Joana, pede que, por gentileza, anote o nome de todos que estão presentes, tendo em que será feito depois uma declaração para eles de participação na CIR. Adênio, como vai iniciar agora, pede por gentileza, encaminhe essa última atualização da pauta lá no grupo para que eles possam acompanhar também. A Joana atualizou ela ontem à tarde, pois havia pedido uma correção. Ela mostrará qual foi.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

3 RESOLUÇÕES

3.1 RESOLUÇÃO Nº 01/2024 – CIR CENTRO SUL - Aprova a seleção do Município de Senador Canedo para representar a Região de Saúde Centro Sul na Oficina Nacional do Projeto Imuniza SUS.

Lida.

4 APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

4.1 Cofinanciamento para Atenção à Saúde das Populações Específicas.

Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

Apresentação: Gerente de Atenção às Populações Específicas GEAPE / SPAIS / SES-GO - Ana Maria Passos Soares.

O Sr. Adênio, Coordenador Regional de Atenção Integral, Vanessa, a Ana Maria está com dificuldade de acessar, se puder, porventura passar essa pauta depois.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, certo.

A Sra. Luciene, Subcoordenadora Regional da Atenção Primária, bom dia a todos. Essa pauta é referente ao cofinanciamento que vai ser estabelecido para Atenção Primária. Para Atenção à Saúde das Populações Específicas. Tem Atenção Primária, tem a questão da Atenção Secundária também. A Ana Maria Passos não pôde participar, porque ela está em viagem, em outra reunião. Os objetivos desse cofinanciamento será o cofinanciamento estabelecido pela contrapartida estadual, do Estado de Goiás. Os objetivos, instituir mecanismos gerenciais e de planejamento para a promoção de cuidado em saúde de grupos em condições de vulnerabilidade, instituir espaços de promoção de equidade em Saúde, implementar ações intersetoriais com interfaces nas questões de Saúde dessas populações e cofinanciar serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de Saúde das populações específicas, aprimorando a política de Atenção Primária e também Atenção Especializada.

O cofinanciamento para população indígena, aqui nós temos 5 municípios que tem população indígena aldeada. E no segundo que tem municípios nossos. Qual é a situação? Cidades com população indígena em contexto urbano. Temos, Aparecida de Goiânia, da nossa região. Para essa população indígena, o cofinanciamento será de 20.000 reais mensais, mediante pactuação de plano de ação. Como que vai ser identificada nessa população para o Estado reconhecer e ter como repassar esses incentivos? Será através de alguns sistemas que já temos, o CadÚnico, o eSUS. Então, assim, depois de identificada nessa população que será realmente contemplada, o município com esses incentivos. Primeiramente, serão 06 municípios que irão ser contemplados em 2024, iniciando pelos municípios com aldeias de contingentes maiores de populações indígenas. Os indicadores que serão observados para pagamento, serão os sistemas de informação que já temos e o número de atendimentos, serão observados. Então, a questão do cadastramento, dessa população nos sistemas de saúde eSUS, que geralmente usamos. Tem municípios que têm sistemas próprios e, posteriormente, a identificação dessas populações no sistema. Será observada a questão dos indicadores da APS, também relacionados a essas populações. Monitoramento, quando será feito? Tem um Painel da SES que podemos disponibilizar, que fala sobre todos os povos tradicionais. O painel da SES, Secretaria Estadual de Saúde, nele é observado todos os quantitativos de pessoas. Tem vários dados que podemos observar nesse Painel. Nele, através desse painel e também planilhas, por meio físico e eletrônico que os municípios enviarão para nós, para a



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

gerência de populações específicas e também o acompanhamento, que será feito a cada 03 meses, esse monitoramento por via planilha e também um acompanhamento semestral de forma presencial. A próxima população, os quilombolas, nós temos em vários municípios nossos. Aparecida de Goiânia, Cezarina, esse último tem que verificar melhor isso, porque eu penso que eles identificaram pelo CadÚnico. Cromínia também, temos Professor Jamil, Silvânia. Piracanjuba. São alguns dos nossos municípios que têm essa população. Será um incentivo de 30.000 reais mensais, pactuado também através de plano de ação anual. Os critérios, também são os mesmos da anterior, através da identificação nos meios de informação que já temos, sistemas, e os quilombolas, que tem já titulação pela Fundação Palmares, ou esses outros órgãos oficiais que dão titularidade a essas comunidades. O número de contemplados nesse ano de 2024 serão 08 municípios. E esses municípios que tiverem maior contingente de população quilombola e que desejarem fazer adesão, também. Os indicadores são identificados, as pessoas são identificadas através do sistema de informações, como no caso anterior, e no caso do acompanhamento será também pelos formulários de planilhas online, essas do Google, ou planilha física com informações para a GERPOP e, a cada 03 meses, será a cada 03 meses esse monitoramento. E o acompanhamento também semestral, de forma presencial. Nele, no Painel de povos tradicionais também tem essa população. Ciganos, nós temos muitos, municípios do Estado que contemplam essa população na nossa região. Aqui temos Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista, Caldasinha, Cezarina, Cromínia, Professor Jamil, Senador Canedo, Vicentinópolis. Esses foram identificados, através de levantamentos de formulários feitos em conjunto com a gerência de população específica e apoio da Regional, que os municípios responderam. Também pelo CadÚnico são identificados essas populações e o eSUS. O número de municípios que serão contemplados, nesse ano de 2024 são 05, também pelos de maiores contingentes com população cigana. Os indicadores, como que serão? Nós temos o sistema de informação, que informam. O município consegue cadastrar essas pessoas no eSUS e, posteriormente, será, depois de identificar essas pessoas nos sistemas de informações, será acompanhado os indicadores da Atenção Primária, relacionados a essas populações. O monitoramento também será pelo Painel de povos tradicionais e pelas planilhas de forma eletrônica ou física, a cada 03 meses. E o monitoramento semestral, também de forma presencial. Os assentados aqui, realmente, uma quantidade bem maior de municípios. Temos Piracanjuba, Professor Jamil, Varjão, da nossa região, que identificou nessa planilha, Orizona, Silvânia. Então, são vários com ocupação de assentados. Assentados, só lembrando, não são aquelas pessoas que ficam em um território e ali passam pela certificação do INCRA, do instituto nacional de colonização e reforma agrária. Esses números de pessoas, também identificados nos sistemas de informações. Os municípios contemplados serão 05. Nesse ano de 2024, contando que os municípios com maior número de assentamentos rurais. Os indicadores, também através de cadastro dessas pessoas nos sistemas de informação. Após essa identificação deles nos sistemas será viabilizado também acompanhamento dos indicadores relacionados a essas populações. O monitoramento também será da mesma forma que os anteriores, pelas planilhas eletrônica ou física e a cada 03 meses. Acompanhamento semestral presencial. Adolescentes, sistema socioeducativo em medidas de meio aberto. Esses aqui seria para todos os municípios que têm Atenção Primária que atende esses adolescentes. Então todos. Só que temos uma especificação de que cidades com unidades socioeducativas, que não temos na nossa região, na parte mais inferior, temos municípios que têm sistema socioeducativo daqueles que ficam em meio fechado. Mas meia aberto todos temos. Municípios que atendem aqueles adolescentes que estão em cumprimento de medida e eles estão em casa, cumprindo medidas do socioeducativo. É, no caso, a promoção da Saúde desses adolescentes, em cumprimento de medidas socioeducativas vai seguir critérios populacionais. No caso, os registros, também, serão mediante comprovação. É pactuação do plano operativo municipal, esse incentivo será repassado através de adesão e também através desse plano operativo municipal em um plano de ação anual e contratação de articulador de redes. Os valores são por número de habitantes: até 20 mil, 5 mil reais, de 20 mil a 50 mil, 7 mil reais, de 50 mil a 100 mil, 10 mil reais e acima de 100 mil, é de 15 mil reais. Os critérios são pelo número



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

habitantes, como dito. Os municípios mais populosos que vão iniciar primeiro, como 30 municípios para receber incentivo neste ano de 2024, os que tiverem maior contingente de adolescentes. Os indicadores também seguem aquela mesma linha, no caso, tem a questão do número de adolescentes em atendimento na APS, na Saúde Mental. Quando necessário, conforme necessidade. Observado também essa portaria que estabelece a avaliação do estado geral de saúde do adolescente em atendimento socioeducativo. Também para acompanhamento dos indicadores de saúde nos sistemas de informação. O monitoramento é da mesma forma que os anteriores. A população privada de liberdade, nós temos na região centro-sul, nessa parte inferior, Aparecida de Goiânia e municípios com unidades prisionais, Aparecida de Goiânia, Bela Vista também, Orizona, Silvânia, Edeia, Indiará, consta aqui na planilha, mas temos também Pontalina, as cidades que têm mais de uma unidade, Aparecida da nossa região, Aparecida de Goiânia. Atenção Básica será ofertada, no caso, pelas equipes das unidades básicas de saúde, equipes que faz 06 horas nas unidades prisionais e também tenham as equipes de saúde própria, a equipe de saúde do sistema prisional, que é de 20 horas e 30 horas. A oferta das demais ações serão na rede pactuada da minha rede, de atenção pactuada. Aqui nós temos as cargas horárias das equipes, como dito, de 6, 20 e 30, os incentivos. Repasse de cada modalidade, vocês podem observar, aumentou um pouquinho, porque antes a modalidade I, que é essa equipe de zero a 100 presos, 6 horas, ela era de 4 mil reais e agora será de 5 mil reais. Os indicadores, também na questão do sistema. Identificação através do sistema eSUS também, que equipes de saúde, elas tem um identificador nacional de equipe cadastrado no cadastro nacional de equipe, estabelecimento de Saúde. Essas equipes vão inserir produção nesses sistemas e ao cumprimento de metas que vão determinar, realmente, o repasse. O monitoramento também será feito a cada 03 meses por esses documentos, planilha, e-mail, física ou eletrônica que, na verdade, os municípios já preenchem, uma planilha mensal que é enviada para a gerência de populações específicas e, semestralmente, são feitos os monitoramentos de forma presencial. É, na verdade, é feito trimestralmente, mas agora, semestralmente. Consultório na rua nós temos em Aparecida, 02 equipes e Senador Canedo, também 01 equipe. Esse tipo de modalidade de equipe é destinada para os municípios com, no mínimo, 80 pessoas em situação de rua. E, no caso, é uma equipe diferenciada, que é pactuada em CIR e CIB, também. Esse repasse de 20 mil reais mensais. O recurso, no caso, pode ser utilizado, também para transporte, para compra do transporte, para essa equipe se deslocar até os locais onde as pessoas em situação de rua se encontram. Os critérios, no caso, tem que ter uma quantidade mínima, como disse, de 80 pessoas em situação de rua, ou através de portaria ministerial, que o Ministério, por vez, pode publicar uma portaria lançando ali os municípios que podem fazer a implantação dessas equipes. O número de municípios contemplados, a princípio, serão de 07. Indicadores, como que serão? Através, também, dos sistemas de informações. A princípio, os municípios devem fazer o cadastramento dessas pessoas no sistema de informações, identificando como pessoas em situação de rua e, posteriormente, será mais detalhada, através dos indicadores, acompanhamento através dos indicadores mais sensíveis a essas populações. No caso tem a especificação, inclusive, de alguns agravos que serão considerados ISTs, Saúde Mental e vários outros. O monitoramento também será por meio dessas planilhas e, semestralmente, de forma presencial. Ambulatório Trans, nós temos na nossa região em Senador Canedo. O nosso único município, que tem um ambulatório transexualizador, regionalizado para atender toda a região de saúde centro-sul. No caso desse ambulatório existe alguns critérios para implantar esse tipo de serviço. Ele tem que ser pactuado em CIR ou CIM, no caso, também CIB. E a assistência que deve ser ofertada é de Atenção Secundária, na verdade, esse ambulatório é um componente da Atenção Secundária. É 70 mil reais para manutenção mensal. Os critérios para o cofinanciamento, no caso, o município da região implanta como foi feito na nossa e isso depende do interesse, do município, em implantar esse serviço, como foi em Senador Canedo e de localização sendo estratégica regional, de preferência, ou macrorregional, também, para atendimento a essas populações. Os municípios contemplados no início será de 04. Nesse ano de 2024. Goiânia e especificação da rede de outra região que atende, exclusivamente, sua população. O indicador será



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

através do número de atendimentos médicos e da equipe multiprofissional, realizados. Monitoramento através dessas planilhas, meio físico ou eletrônico, a cada 03 meses e, semestralmente, de forma presencial. Essa apresentação pegou com a Ana Maria. Tem os dados da gerência de populações específicas e uma frase: “Portanto, promover a equidade em Saúde não é ofertar privilégios, é ofertar cuidado, reconhecendo as diferenças nas condições de vida e Saúde, de acordo com as necessidades das pessoas, considerando que o direito à Saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender a diversidade com justiça social”. Na questão desse cofinanciamento, posteriormente será apresentado para os gestores, como será a adesão a esses cofinanciamentos. Agradece e encerra a apresentação.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, agradece a apresentação. Informa ainda, Sra. Luciene, Piracanjuba, está pedindo para disponibilizar a apresentação depois. Pede para Joana depois disparar para os municípios, porque acredita que Piracanjuba manifestou interesse, pois eles têm populações específicas em seu território, podendo ser o caso dos demais. Abre espaço para que a Sra. Ana Maria se manifeste. Informa que os municípios que tiverem interesse também e enquadrarem nos critérios, acredita que já estão mantendo contato com a Sra. Luciene.

A Sra. Luciene, Subcoordenadora Regional da Atenção Primária, que Ana Maria entrou em contato com esta via WhatsApp e disse, as dúvidas que, porventura tiverem, ela esclarecerá na próxima CIR.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, certo. Então, os gestores que tiverem interesse em algum programa para algum tipo de população específica, pode pedir pauta para a próxima reunião da CIR em maio. Ana Maria será convidada novamente e ela tirará as dúvidas. Prosseguimento dado.

4.2 Funções da Diretoria da CIES Centro Sul para a Eleição de Abril, conforme pactuado no Regimento Interno.

Responsável: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho
Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, bom dia a todos, especialmente ao pessoal do mestrado da UFG. É um prazer tê-los conosco, inclusive, a CIES que é a nossa comissão permanente de integração, ensino e serviço. Ela está aberta também para a participação de vocês, mesmo não sendo da nossa região, especificamente, vocês podem sim, vocês estão sim convidados a participar das nossas reuniões. Que ao final vai colocar aqui a data da próxima reunião. E sintam-se à vontade para visitá-los. Visitá-los e participar da nossa reunião antes de fazer apresentação, gostaria que o pessoal, membros das CIES que estão presentes se apresentassem rapidamente. Que foi feito um convite especial para eles estarem presentes hoje. Retificando a fala, ao se dirigir a Lorena que entendeu errado e achou que era para todos se apresentarem, que gostaria apenas que os membros da CIES centro-sul se apresentassem, rapidamente. Nome e município. Favor, a quem estiver presente.

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, inicia a sua apresentação mediante slides, sugere que durante sua apresentação, caso algum membro da CIES queira se apresentar, abrirá o espaço. Essa pauta foi solicitada porque, de acordo com o nosso regimento interno, ou para quem não sabe, ela fala em nome da comissão permanente de integração, ensino e serviço da região centro-sul. Então, foi pactuado que a eleição da diretoria dessa comissão seria agora em abril de 2024. Resolveu trazer aqui as atribuições dessa diretoria principal, digamos assim, que seria coordenador, vice-coordenador e secretário executivo desta comissão. No momento, ela está funcionando tendo a interlocutora como coordenadora, mas é necessário que tenha participação dos municípios nessa diretoria. Então, está adotando algumas estratégias para sensibilizar os gestores a



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

enviarem representantes para essa comissão e, em consequência disso, ser feita uma eleição mais transparente possível e ter a participação dos municípios, que afinal de contas essa comissão não é da regional, ela é da região centro sul. Então, trouxe um pouco de informações importantes que consta na política nacional de educação permanente em Saúde, de 2009. Depois fará o envio para os municípios da portaria completa, para terem conhecimento, o que significa tudo isso. Então, o colegiado de gestão regional, que é agora é comissão intergestores regional, que é a CIR, deverá coordenar e estruturar/reestruturar as comissões de integração, ensino e serviço. É o que diz na nossa política de 2009. Então é uma tarefa dos gestores da região. As comissões de integração, ensino e serviço, apoiarão os gestores da CIR, já corrigindo já esse texto antigo, então eles apoiarão a CIR na discussão sobre educação permanente em saúde, contribuindo para o desenvolvimento da educação em serviço como recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação na saúde, na perspectiva, essas condições assumirão o papel de indutora de mudanças, promoverão o trabalho articulado entre as várias esferas de gestão e as instituições formadoras, a fim de superar a tradição de se organizarem um menu de capacitações e treinamentos pontuais. E temos o parágrafo único. Que diz que nenhum município, assim como nenhuma CIR, deverá ficar sem sua referência, uma comissão permanente de integração de serviço, que é a CIES. Então, diante do quadro que temos agora, no panorama que é, na verdade, tem um mínimo de representação, dos 25 municípios, temos tido o esforço voltado para essa participação de todos os municípios. Nesse aumento, agora que vamos fazer a eleição para eleger a diretoria dessa comissão. Então, no nosso regimento interno, nos dedicamos o ano inteiro, o ano de 2023 inteiro para estudar isso. Cada reunião feita, tinham um estudo voltado para atualizar esse regimento e aprovar. E que ele fosse aprovado na CIR. E aprovaram esse regimento e de acordo com ele, salvo engano, mas acredita que no sexto artigo, parágrafo um, diz que a eleição será realizada no mês de abril do último ano do mandato. Enfim, será realizado neste ano de 2024, já que o ano passado foi feita essa atualização mediante votação dos membros titulares da comissão. No artigo sétimo, os membros do colegiado, os eleitos e a CIES da região, sem qualquer tipo de remuneração adicional ou se, perante o relevante interesse público pertinente às suas atribuições. Então essa é uma atividade que faz parte da educação permanente e não acrescenta nada mais, em termos de remuneração para os membros dessa comissão. E que o importante é que o município esteja participando porque tudo será voltado para ele em termos de educação permanente. Quanto aos documentos pertinentes, posteriormente irá enviá a lista pelo WhatsApp, pelo e-mail, para todos os gestores, para ciência e decisões a serem tomadas pelos gestores quanto a questão da eleição dessa diretoria, que é portaria a portaria da PNEPS e o regimento interno da CIES. Que a nossa próxima reunião de CIES pretendem fechar essa eleição. Essa reunião na CIES será no dia 10 de abril, que faz essa correção. Pede desculpa pelo erro, que colocou em março, mas é no próximo dia 10, segunda quarta-feira do mês as nossas reuniões. Então, a próxima será dia 10 de abril. É onde iremos começar a fechar essa eleição. Então contam com a participação de mais membros. É, contamos com a colaboração dos gestores para que enviem representantes. Quem ainda não tem representantes dessa comissão, que enviem seus representantes para que possamos fazer uma eleição, da melhor forma possível. Provavelmente devemos ter uma reunião extraordinária para poder fechar isso ainda no mês de abril. Então essa reunião será nesta quarta-feira, das 14 às 16, repete, 10 abril e ela será realizada por webconferência, provavelmente por essa mesma plataforma que estão usando na oportunidade. Esperam um público dos membros que já são da comissão, dos representantes dos NEPS e outros representantes municipais que os gestores identificarem como importante nesse processo. É isso. Repete, desculpa, está aqui como coordenadora das CIES, até a eleição dessa. É fundamental a participação dos municípios e isso é porque eu também ocupa o cargo de coordenadora de educação permanente na regional. Então, assim, sozinha não é pra trabalhar a questão de educação permanente. Quando todos os municípios, é fundamental termos a representação dos municípios para conhecermos de fato a realidade e as necessidades que os municípios têm nesse sentido. Pergunta se tem alguém mesmo da CIES neste momento na reunião, soube que teriam vários presentes aqui e a gente está abrindo espaço para se



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

apresentarem. A final de contas, estamos aqui representando os gestores. E a gente sempre tenta dar um retorno para vocês, do que a gente anda trabalhando. Não sabe se alguém, se teve algum problema, alguns me confirmaram, mas não sei se estão presentes, qualquer coisa passamos para as próximas pautas. E depois, se alguém quiser falar alguma coisa, enfim, estou a disposição para qualquer dúvida. Conta muito com a colaboração dos gestores. Enviar representantes dos seus municípios e, inclusive, para que possamos já atualizar o plano de ação da educação permanente da nossa região que precisa ser entregue e renovado ainda este ano. Agradece e encerra a apresentação.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, agradeceu a participação da Maria Celina. Marcos abre o seu microfone. Está sem áudio. Marcos é de Bela Vista, coordenador do NASF, faz parte desse projeto também das CIES. E assim os municípios, da região centro-sul são bem envolvidos. Não é verdade Celina? Na educação permanente, inclusive, tínhamos pauta permanente de apresentação de ações na CIR de educação permanente. Esse mês não temos nenhuma apresentação, mas eventualmente temos municípios apresentando trabalho que tem feito nessa área da educação permanente que sabemos que é tão importante. Pergunta aos presentes se tem mais alguém que é membro das CIES interessado em falar.

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, inclusive, Vanessa, gostaria mesmo de ressaltar a importância dessas participações, da participação do Marcos. Outra coisa que gostaria de ressaltar também é a questão dos núcleos de educação permanente em cada município, o quanto é importante, temos o registro de 18, mas também tem-se montado algumas estratégias para saber se esses 18 estão de fato em funcionamento. Então, inclusive, em uma reunião, solicitaram aos gestores que dessem essa informação para nós. É, infelizmente, ainda faltam muitos gestores a informarem a Regional. Mas a estratégia principal é essa. Que possam pelo menos retomar os 18 NEPS em pleno funcionamento.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

4.3 Rede Estadual de Urgência e Emergência para explanação de serviços na especialidade médica vascular.

Responsável: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de M. C. Silva. Apresentação: Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás / Coordenadora da CIR Centro Sul – Vanessa Paula de Carvalho; Gerente de Regulação de Consultas e Exames em Substituição – Fernando Rodrigues da Silva

A Sra. Márcia de Macedo, Coordenadora Regional de Regulação, antes de começarem, pede para fazer uma consideração no caso. É exclusivamente lá da Lorena, que é a gerente de internação. A participação do Fernando é para agregar informações porque ele é da parte ambulatorial, substituindo a Bruna.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, certo. Combinado então. Então, Lorena e Fernando, o motivo pelo qual solicitou essa pauta, Lorena e membros da CIR, é devido às dificuldades encontradas, que se tem na área médica vascular. Primeiro, gostaria de ressaltar e agradecer, Sra. Lorena, pela prontidão de sempre. Sempre mandando mensagens, pedindo ajuda, pediu ajuda para a Janaina, nesse período em que você estava de férias e vocês sempre foram muito solícitos. Mas eu sei que nem tudo depende de vocês, mas nós, enquanto gestores e técnicos de saúde, nós precisamos também lutar e levar para o Estado as dificuldades que nós estamos encontrando para que se busque soluções. Por isso que pediu essa explanação de hoje. Qual é a capacidade instalada? Aqui a gente tem dos serviços da especialidade vascular, na urgência e emergência, qual que é a capacidade instalada? Onde estão esses



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

serviços? E se vocês têm também um levantamento de toda a demanda que chega para vocês, porque nós estamos vivendo momento em que o paciente nosso entra para uma regulação de urgência e emergência, por exemplo, ele fica um mês, ele fica mais de 01 mês, chega a perder membro, um caso que eu tive que ele ainda está na regulação, ele já teve episódio de miíases. O que era o dedinho que era para ele perder, quando achamos que essa vaga sair, vai ser o pé, não vai dar para ser só aquele dedinho que estava com problema. Isso é uma situação que nos angustia muito. Acredita que nessa fala sua representa os outros colegas também nessa dificuldade e a precisamos fazer alguma coisa. Se temos poucos prestadores de serviço para a demanda que temos, precisamos aumentar. Se o valor que é pago não está sendo chamativo para os prestadores, temos que aumentar também, mas alguma coisa precisa ser feita nessa área. Já apontaram esses problemas no planejamento regional integrado aqui da nossa macrorregião. Então vimos lutando para essas melhorias, mas precisamos também de uma devolutiva e precisamos levar encaminhamento, que não pode ficar só nessa reunião da CIR, se for possível levar para GT, levar para CIB e precisamos fazer alguma coisa, levar para o secretário estadual de saúde. Mas precisamos resolver essa situação, então eu queria ouvir o posicionamento de vocês com relação a isso. Agradece.

A Sra. Lorena, Gerente de Internação da SES/GO, obrigada Vanessa e Márcia. Primeiro pede desculpa, porque o áudio no início da reunião estava muito baixo, de quem estava falando na sala que está todo mundo junto. Que entendeu SES. Bom, mas aqui na sala comigo está o Fernando, que é o gerente de regulação de exames e consultas, em substituição a Bruna, que está de licença maternidade e eu estou como gerente de regulação de internações aqui da superintendência de regulação. Eu vou compartilhar a tela aqui com vocês, só para apresentar de forma bem breve, Vanessa, pois não deu para ser feito um levantamento mais detalhado. Slides compartilhado. Aqui nós colocamos para vocês terem entendimento qual hospital que atende hoje vascular com hemodinâmica. Porque o que que acontece? Nós temos uma grande dificuldade hoje que é de conhecimento de vocês, não é só dessa macrorregião, não é só dessa região, é realmente uma dificuldade na rede estadual referente à cirurgia vascular e angiologia. E dentro da nossa rede, os hospitais que atendem e realizam procedimentos de hemodinâmica na nossa rede estadual, aqui são gerenciadas pela Secretaria de Estado da Saúde. O HGG, só que o HGG tem uma particularidade, Vanessa. Ele é um hospital eletivo com 70% dos seus leitos eletivo e 30% para atendimento de urgência. Porque é um hospital vocacionado para a realização de cirurgias eletivas e os atendimentos as consultas. O HGG hoje ele tem 30 leitos de UTI adulto e 204 de enfermaria adulto. Ah, mas eu preciso saber quantos leitos são para cirurgia vascular. Desses. 204 leitos de enfermaria adulto, nós não temos uma definição do quantitativo de leitos que são de cirurgia vascular. Por quê? Porque o hospital tem um contrato de gestão, tem uma meta contratual para cumprir dentro das especialidades e ele faz esse gerenciamento baseado no contrato de gestão, baseado na fila da cirurgia eletiva, baseado na nossa demanda, que a gente sempre direciona para ele. Então, assim eles têm os 204 leitos e a depender da fila interna da unidade, eles vão fazendo a liberação dessas vagas. Então esse é o HGG. Tem o HUGOL é um hospital de urgência para atendimento das urgências vasculares, seja amputação, seja aneurisma de dissecação de aorta, é um hospital que hoje, na rede estadual, já que eu coloquei sobre aneurisma, dissecação de aorta, um procedimento extremamente complexo, um procedimento de alto custo e somente hoje, no Estado, nas unidades da rede estadual, somente o HUGOL que faz esse atendimento. Um procedimento que precisa de abordagem imediata. No âmbito da urgência mesmo, paciente, que tem rotura das suas lesões e a precisamos de uma intervenção na hemodinâmica de urgência. O HUGOL tem 466 leitos, 66 de UTI, tem os leitos de pediatria e 340 de enfermaria adulto. E esses 340 de enfermaria adulto entra na mesma situação. Nós temos leitos de cirurgia geral das especialidades, no entanto, não tenho seus leitos vocacionados para cirurgia vascular. Um quantitativo segue aquilo que eu colocou do HGG, vai se fazendo a programação baseado na fila de cirurgia eletiva, seja na fila dos hospitais de urgência, seja naquela fila única da cirurgia eletiva dos municípios, seja na nossa demanda de consulta e na nossa demanda de urgência.



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Certo? Então eles vão fazendo esse atendimento e o HUGOL tem uma particularidade que acaba que inviabiliza ou dificulta a liberação imediata dessas vagas, que é o quê? A demanda espontânea. E hoje já estão, inclusive, com um processo no Ministério Público, que é a reorganização das urgências, tanto do HUGOL quanto do HECAD, para realmente tirar, ou reduzir ao máximo essa demanda espontânea. Por que? O que acontece? Uma vez que o hospital atende demanda espontânea, quando a regulação de urgência, a regulação de cirurgia eletiva ou até mesmo a equipe de consultas solicitam, tenta fazer a liberação da vaga para esse paciente, para esse hospital em específico, nós não conseguimos porque já tem uma fila, já tem uma demanda que chega lá no hospital e já vai automaticamente ocupando esses leitos e essa especialidade. Isso não é só para vascular, mas para todas as especialidades. Mas é um processo que a SES está acompanhando, juntamente com o Ministério público e aqui coloca também, além do HGG e do HUGOL aqui, lembrando que está falando somente de hemodinâmica, das referências para procedimentos que são realizados na hemodinâmica. No município de Goiânia temos o Hospital das Clínicas e a Santa Casa, lembrando que as solicitações que chegam para nós aqui no Complexo Regulador Estadual, nós solicitamos a liberação via sistema de regulação municipal desse município de Goiânia. Eu tenho que fazer a solicitação em um outro sistema. A regulação de Goiânia faz a avaliação, solicita para a unidade, o médico avalia, tendo a disponibilidade da vaga, faz a liberação. Lembrando que existe também os pacientes lá do município de Goiânia. Os pacientes que são pactuados com o município de Goiânia que eles precisam fazer essa liberação e em paralelo, também fazer essa liberação dos pacientes que o estado solicita. E aqui nós temos também, por fim, dos hospitais que atendem, realizam procedimentos de hemodinâmica, o HMAP, que é o mesmo processo de Goiânia, que nós solicitamos em um outro sistema, que é o SISREG. acho que todos vocês conhecem. Nós solicitamos via SISREG, a regulação de Aparecida solicita para o HMAP, faz-se a avaliação e, tendo a disponibilidade de vaga, é feita a liberação da vaga desse paciente. Mas, de fato, com hemodinâmica, hoje, nós temos esses 05 hospitais, a nossa maior demanda que nós temos hoje, são, realmente, o paciente que precisa de intervenção da hemodinâmica. Quais procedimentos? Aqueles pacientes que precisam fazer uma arteriografia, paciente que precisa fazer uma revascularização, aquele paciente que ainda não tem o critério para amputação, ou seja, nós podemos salvar o membro do paciente, mas eu preciso utilizar uma técnica que só é feita na hemodinâmica. E para isso, infelizmente, a gente só tem hoje na rede essas unidades. E nós temos que administrar essa fila, seja de Goiânia e de Aparecida, a fila que já existe no município deles, eles têm que fazer essa administração de fila do paciente da consulta, do paciente da cirurgia eletiva, do paciente que chega na urgência para um quantitativo de leitos, realmente, disponibilidade de sala na hemodinâmica, que é insuficiente. É passado para outros hospitais que atendem, sem hemodinâmica, que faz realmente na rede estadual atendimento de vascular, cirurgia vascular sem hemodinâmica. Aqui na região centro sudeste, nós temos 02 hospitais, que é o HEAPA, HEI-São Marcos, o HEAPA tem 81 leitos e o São Marcos tem 184 leitos. Só que essas 02 unidades e as demais aqui que eu vou colocar, não tem hemodinâmica. Quais procedimentos que fazem, seja varizes, seja amputação, seja avaliação, paciente que precisa de uma simples avaliação da cirurgia vascular para definição de conduta, direcionam para esses hospitais. Na centro-oeste, quais são os hospitais que nós temos? O HUGO, o HETRIN, o CRER e o Hospital São Luiz Montes Belos. Lembra que na urgência na centro-oeste nós temos apenas o HUGO e HETRIN. Os demais fazem atendimentos apenas para consultas, ambulatorial, até pelo quantitativo de leitos que tem essas unidades. Estão hoje aqui na centro-oeste, hospital que faz atendimento de vascular, sem hemodinâmica, apenas o HUGO. Na macro centro-norte, quais hospitais que nós temos? Que faz esse atendimento da cirurgia vascular, da angiologia, sem realização de procedimento na hemodinâmica. Nós temos HEANA, nós temos o HCN. E na sudoeste? Nós temos HERSO e o hospital de Jataí. Colocou ainda o quantitativo de leitos, não especificou o quantitativo de leitos da cirurgia vascular, justamente por toda essa dinâmica que explicou nas unidades anteriores. Pessoal, o que se coloca aqui e que se percebe é que nós temos também na rede estadual, falando da rede, em todo o Estado, nós temos um vazio assistencial ali na região nordeste, que nós não temos



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

avaliação, nós não temos atendimento de pacientes para cirurgia vascular e acaba que a gente tem que ficar direcionando para outras macros. Mas falando da macro Centro-Sudeste, onde a Centro-Sul insere-se, nós temos essas 02 unidades HEAPA e o hospital estadual de Itumbiara, que está fazendo esses atendimentos em hemodinâmica. Colocou-se a demanda das consultas que se tem hoje para atendimento de consulta de cirurgia vascular sem subespecialidade, nós temos 1.374 na fila, pacientes na fila aguardando liberação da consulta, demanda de cirurgia vascular na subespecialidade varizes 793, demanda de angiologia 1.819, demanda de angiologia 1.819. Compartilha também a demanda da urgência. Que o nosso BI da urgência nós tivemos no período de 2023, que não urgência é diferente do Fernando, pois este trabalha com fila. Na urgência não trabalho com fila pois eu não posso ter essa fila. Eu tenho que analisar a demanda que eu tive em um determinado período. Puxei aqui em 2023, nós tivemos 17.289 solicitações de internações no ano de 2023 para a especialidade de vascular. Em 2024, em 03 meses e 02 dias, 02 dias de abril, nós tivemos um total de 1.523 solicitações de internações para pacientes dessa especialidade aqui de cirurgia vascular. Então, o que se coloca aqui, também, não conseguiu compartilhar aqui com vocês, como eu disse, foi um pouquinho, em cima da hora, mas está tendo, na verdade, desde o ano passado, nós estamos trabalhando junto ao Ministério público com um processo que está em andamento a respeito da fila única da cirurgia vascular, para elaborar um protocolo de fila única. No ano passado, nós fizemos reunião com a regulação de Goiânia e fizemos reunião com a regulação de Aparecida de Goiânia para realmente definir, determinar os critérios para direcionamento e liberação dessas vagas, seja para consultas, cirurgias eletivas, seja para internação de urgência, desses pacientes de cirurgia vascular e de angiologia. Então, nós estamos realmente elaborando esse protocolo que já está pronto, está para a validação do Ministério Público, e nós estamos nessa tratativa e por um outro lado aqui na SES, nós entendemos a dificuldade com cirurgia vascular, principalmente em se tratando de hemodinâmica, considerando que, excluindo as unidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia, no Estado, temos hoje 02 unidades que fazem procedimento de hemodinâmica, sendo que uma dessas 02 unidades que faz procedimento de hemodinâmica, que é o HGG, que tem 70% dos seus leitos vocacionados para cirurgia eletiva. Então, estratégia de urgência hoje temos somente o HUGOL para mandar os pacientes e o que está acontecendo com o HUGOL? O HUGOL está sobrecarregado, superlotado, que é uma situação que é de conhecimento de todos, mas não uma superlotação em geral de todas as especialidades. O HUGOL está, realmente, em uma situação crítica referente aos pacientes da cirurgia vascular. O que tem acontecido aqui, diariamente, manda-se o paciente para lá da cirurgia vascular, tem que ficar tentando tirar paciente de lá, porque já não tem onde colocar, no HUGOL. Daí tem que pedir no HMAP, tem que pedir em Goiânia, para distribuir e cada essa situação, estamos em um processo aqui dentro da Secretaria para tentar ampliar essa rede, ampliar, o Estado está tentando buscar hospitais, essa demanda, o Sr. Luciano, Sr. Rasível, a Sra. Amanda, a Sra. Paula, estão todos realmente trabalhando em cima dessa situação para que se consiga tentar fazer uma contratualização, tentar ampliar esse serviço, assim como foi feito com o HMAP, mas entende-se que a demanda é realmente grande e a oferta insuficiente. Não dá para ficar com o HUGOL, HGG e HMAP. Precisamos ampliar. Estado está fazendo, estamos em fase de levantamento de demanda da cirurgia vascular e isso será remetido para a SPAIS para que a SPAIS possa subir isso para o secretário, junto com a Loretta, que é gerente de redes, para tentarmos ampliar essa oferta de serviços da cirurgia vascular. Nós compartilhamos também da dor de vocês. É realmente um gargalo muito grande aqui na regulação, a cirurgia vascular, a angiologia e o tratamento endovascular, que é o que tem que ser feito dentro da hemodinâmica, mas infelizmente, realmente, nós estamos ainda limitados, referente a essas unidades. Mas reforço com todos, que temos o processo SEI que está em tramitação referente a essa possibilidade de ampliação de serviços, da oferta de serviço, referente a essa nossa demanda aqui. Encerrou a apresentação.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, certo, Lorena, obrigada. Era isso que eu queria saber, porque sabe que a demanda é uma e a oferta de serviço é outra. Se estava havendo alguma tratativa para essa



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

ampliação, porque a gente sabe que, a longo prazo, podemos tentar minimizar esses problemas, talvez com fortalecimento, com atenção primária e tudo mais. Inclusive, a gente colocou isso no planejamento regional integrado, mas enquanto não há esse fortalecimento de atenção primária, enquanto não há essa minimização de riscos lá atrás, o que eu vou fazer com os pacientes que eu estou agora na urgência. E, para esse levantamento, vocês estabeleceram algum prazo para a equipe organizar esse levantamento e submeter a SPAIS?

A Sra. Lorena, Gerente de Internação da SES/GO, responde que até essa semana, até na sexta-feira, encaminharão para a SPAIS. E a SPAIS vai remeter para as redes e as redes vão remeter para o subsecretário e secretário.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, entendido. Então, talvez no próximo mês já tenhamos algum retorno com relação a isso?

A Sra. Lorena, Gerente de Internação da SES/GO, afirma que sim. Quería só colocar uma situação que está acontecendo aqui, principalmente na urgência, que é em conjunto com a equipe aqui do Fernando, de exames e consultas, que é o quê? O paciente que precisa fazer uma revascularização do membro, que é um paciente que precisa realmente de uma intervenção na hemodinâmica, precisa da arteriografia antes de revascularizar, mas são procedimentos considerados eletivos. São procedimentos que são eletivos. Lógico, tem a necrose no membro do paciente. Está na unidade de saúde sem suporte, eles inserem na urgência. Só que, como nós estamos, realmente, com essa dificuldade nas nossas unidades estaduais, nas unidades que são sob gestão municipal, para liberar essa vaga na urgência, o que nós estamos fazendo aqui, como contingência para resolver esse problema? Os pacientes que chegam nessa solicitação de revascularização arteriografia na urgência, nós estamos solicitando uma consulta e o Fernando tá agendando a consulta ou no HMAP conforme a disponibilização da vaga. Ou no HUGOL ou no HGG, para que esse paciente dê entrada via consulta, porque se realmente foi esperar pela urgência, considerando que é um paciente que precisa de fazer um procedimento na hemodinâmica, mas não é um procedimento de urgência, já é uma doença crônica esse paciente ficar na fila da urgência, não vai sair. Então é uma contingência que nós estamos utilizando. Achei pertinente colocar, porque às vezes vai sair a autorização informando que é uma consulta. Nós estamos utilizando essa medida realmente pelo gargalo que é especialidade no Estado. Se sair alguma liberação de consulta nas solicitações da urgência, realmente é por esse motivo.

O Sr. Adênio, Coordenador Regional de Atenção Integral, complementa que convidou o pessoal de redes para participar da reunião, nesta oportunidade, que apesar de não ter identificado ninguém na reunião para tratar do assunto, mas caso queira se manifestar.

A Sra. Nathalia Xavier, da SPAIS, está representando a Loreta da gerência de redes, eu sou coordenadora aqui da rede de urgência e emergência na gerência. É mais ou menos isso que a Lorena falou mesmo e acrescentando que estão na fase final, já da construção da política de urgência e emergência, onde foi levantado e colocado sobre a importância desse serviço de cirurgia vascular. E isso está sendo citado na política e a aprovação vai ser apresentada, a política hoje, no conselho estadual para dar prosseguimento. E, lá é onde a gente está falando bastante sobre essa questão da importância do serviço de cirurgia vascular.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, abre o espaço para demais manifestações dos membros da CIR. Sem mais, deu prosseguimento.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

5 DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

5.1 Definir a cidade da próxima Reunião da CIR Centro Sul que acontecerá no dia 07/05/2024.

Responsável e Apresentação: Coordenadora da CIR Centro Sul - Vanessa Paula de Carvalho

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, pessoal, gostaria de colocar em discussão aqui com vocês aquela questão da CIR itinerante. Nós votamos, salvo engano, no ano passado, para ela ser presencial e itinerante. Mas tem alguns municípios que nos relataram, às vezes, a dificuldade de deslocar para outro município e tudo mais. Quer colocar à disposição o município de Bela Vista no próximo mês, mês de maio, mas gostaria de ver com os colegas se é possível, excepcionalmente neste mês, em vez de fazer a reunião no dia 07/05, fazer no dia 08/05, um dia após, devido a um conflito de agenda entre mim e a Luzimar. Então gostaria de ver com vocês, se todos os gestores aqui presentes hoje, presente o Getúlio, pode constatar. Se concordam de mudar pro dia 08, coloca Bela Vista à disposição. E queria ver com vocês também, se vocês querem continuar itinerante, se quer fazer itinerante um mês, no outro mês fazer em Goiânia, por exemplo, na Escola de Saúde. O que vocês dizem a respeito? Ou preferem fazer essa discussão na próxima reunião nossa de maio? Querem pensar um pouco?

O Sr. Arivan, Diretor de Regulação de Aparecida de Goiânia, bom dia a todos. Só uma sugestão, a gente falou tanto na CIB como na CIR, quando se encontraram, vem conversando sobre isso. Entende que foi uma votação. Acha bacana também a CIR ser itinerante, mas desde o ano passado para cá, o que tem percebido é que diminuiu muito o quantitativo nosso de participantes. Então, por exemplo, em Senador Canedo, que foi mês passado e presencial. Não tínhamos, praticamente, nem 50%, não estavam sendo representados. Então, assim, a nossa preocupação é essa. Esse é um ano eleitoral onde todos os municípios vem enfrentando essas dificuldades. Não está podendo gastar, estão com a dificuldade até de fazer a nossa conferência. Então, assim, os municípios vêm encontrando dificuldade em deslocamento, em data. Então, foi quando surgiu a possibilidade de falar. Ah, então vamos reunir em Goiânia porque os municípios, às vezes, já tem entrega, já tem data, aproveita o motorista, já vem. Para ver se aumenta a representatividade, porque nos últimos meses a gente não está tendo representatividade na CIR, nem 50%. E a preocupação é essa. Não está tendo essa participação, então assim a gente não sabe o porquê. Então, a conversa na última CIB foi essa. O que poderíamos fazer para ver se aumentamos essa representatividade. Sabe, que talvez, não seja por localização, mas assim, como é um ano eleitoral, os municípios enfrentando outros problemas, foi uma sugestão até na última CIB. Quem estava ali mais próximo, conversando junto com a Keila, nossa apoiadora, sobre esse assunto. Para o pessoal entender onde que surgiu essa história de ser presencial em Goiânia. Porque nós não estamos tendo representatividade. Senador Canedo, ficamos até preocupado porque nós não tínhamos. Salvo engana. Eu acho que nós estávamos com 04 secretários só, contando com a Vanessa. A Luzimar também estava. Eu acho que nós estávamos com 04 secretários apenas. E o restante, acredita que 06 municípios, só representados, é algo assim. Então, assim, a nossa preocupação foi essa, não ter a representatividade que precisamos para discussão tão importante. Até foi falado, não precisa nem ser no auditório, por exemplo, lá Escola pode ser uma sala, sem nenhum problema, mas que talvez o deslocamento para Goiânia seja mais fácil do que para outros municípios. Então essa foi a sugestão, por que surgiu esse assunto, só para todo mundo entender.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, por isso que eu colocou, já vou passar para a Regional, Luzimar. Por isso que eu coloquei essa questão aqui. Independente desse momento difícil, que estamos vivendo, o período eleitoral, a CIR vai continuar acontecendo e precisamos continuar participando. Então é preciso definir se faz itinerante um mês, no outro mês, Goiânia, se escolhemos somente Goiânia, durante o ano todo e tentamos proteger essa agenda junto ao auditório lá da Escola. Podemos ver essas possibilidades, mas gostaria de ouvir os outros gestores aqui e talvez sair com uma definição. E, ainda assim, reforça que Bela Vista está à disposição no próximo mês. Mas se vocês decidirem outra



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

coisa, a exemplo, a partir do próximo mês já vamos fazer em Goiânia todos os meses. Então olharemos essa questão.

A Sra. Luzimar, Coordenadora Geral da Regional Centro Sul, só queria lembrar que essa Regional, nessa região, sempre foi uma região de presença maciça dos secretários. Sempre tivemos um número máximo de secretários participando da CIR. Então, nós estamos vivendo um momento, assim, meio atípico da nossa região. Já temos alguns meses que estamos tendo essa dificuldade na participação. Sugere que ela pudesse ser, independente de ser em Goiânia ou como seja, inclusive a CIR já teve o cuidado de reservar o auditório da Escola para o ano inteiro, até porque, se optar por essa opção, nós já temos a Escola de Saúde Goiás reservada. Mas que optássemos por uma CIR presencial. Porque se olharmos aqui agora a nossa reunião da CIR, que está acontecendo agora, nesse momento, tem quase certeza de que também não temos 50% dos gestores aqui presentes. Então, assim, a questão não é porque é no município, porque precisamos, realmente, votar, porque esse é um espaço dos gestores, espaço de discussão das questões da região, dos gestores. Será que está tendo algum problema? Pois o gestor que não vem na reunião da CIR, ele acaba aceitando uma condição que foi definida por aqueles que vieram. Então, assim é muito importante, porque esse é um espaço de discussão, de melhoria, de fortalecimento do SUS. Preocupa muito essa situação sobre a presença dos secretários da nossa reunião. Repete, é um espaço que é dos secretários. Então, realmente ele precisa voltar a ter esse fortalecimento, essa presença, da maioria dos secretários na reunião. Nunca mudou a data, é fixa, toda primeira terça-feira do mês. Tem a sua agenda protegida para o secretário poder participar nessa reunião. Encerra sua fala e agradece.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, é. Isso que você disse é algo muito importante, Luzimar. Porque, igual hoje, nós estamos em uma reunião online. Online é mais fácil ainda, não é? Porque eu estou aqui na Secretaria, por exemplo, e, ainda assim, não estamos tendo a participação de todos os gestores. Então, assim, eu acho que desde quando eu entrei na Saúde já enfrentava esse problema. Já tem 04 anos que está na Saúde. Então, desde que entrou, relata, nunca teve 100%. E nessas últimas, se é isso que está atrapalhando, o deslocamento, então, que possamos ver outra possibilidade. Mas que estejam presentes. Agora, votar que é presencial, isso já votaram. Os próprios gestores disseram que seria melhor presencial e não online. Queria só ouvir, porque acredita que já pode sair decidido aqui a questão, Luzimar, nessa reunião. Queria ouvir os outros gestores. Viu que Cezarina falou, a Girlaine também colocou que prefere Goiânia, Getúlio, Diego, Sílvia de Piracanjuba, o que vocês acham de já sair definido esta pauta?

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, manifesta interesse em que a CIR seja realizada em Goiânia, pela proximidade.

A Sra. Maria Angélica, Secretária de Saúde de Vianópolis, também vota na opção de realização das reuniões em Goiânia.

A Sra. Luzimar, Coordenadora Geral da Regional Centro Sul, lembrou a coordenadora da CIR que no mês de maio é o único mês em que não conseguiram espaço na Escola de Saúde Pública, apenas por uma questão de agenda, mas que a Regional procurará outros espaços para a reunião.

O Sr. Getúlio, Secretário de Saúde de Jandaia, manifesta que Goiânia é a cidade de mais fácil acesso para as reuniões de CIR.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, perfeito, então pactuam que as próximas reuniões da CIR acontecerão em Goiânia, no auditório de Saúde, da Escola de Saúde. A Luzimar vai verificar todas as



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

outras datas. Como maio lá não está disponível, fica definido assim. A Luzimar verá se consegue um outro espaço, auditório do CRER, ou outro lugar. Se não conseguir, coloca Bela Vista à disposição. E, vocês vem em Bela Vista, só uma vez, só mês que vem. A partir daí, as próximas reuniões serão em Goiânia. Pode ser? Devido a essa questão do espaço, visto que Bela Vista está muito perto de Goiânia, cerca de 40 minutos. Então, avisará aos gestores no grupo sobre a confirmação do local. Lembra que será no próximo dia 08. Que somente em maio, excepcionalmente, a CIR será na quarta-feira, dia 08/05. Pactua-se. Prosseguimento dado.

6 GRUPOS TÉCNICOS DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – GT/CIB

6.1 GT DE ATENÇÃO A SAÚDE

Responsáveis: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho.

Apresentações: Karolina Renata Magalhães - Subcoord. Reg. de Atenção Especializada

A Sra. Luciene, Subcoordenadora Regional da Atenção Primária, nós tivemos no GT de atenção a terceira reunião ordinária do grupo de trabalho, de Atenção à Saúde do dia 18/03/2024. A pauta 2.4 que é: Pactuar política estadual de urgência, passou por CIB, foi pactuada na CIB do dia 22/03/2024 e será discutida mais detalhada na próxima reunião, que será na sexta feira, dia 5 de abril, em Rio Quente. Também tivemos a 3.1, que é uma solicitação da gerência de atenção especializada da SPAIS. Reforçar com os municípios a necessidade de remoção rápida dos pacientes do HEMU em caso de alta para casa ou casas de apoio. É uma solicitação para os municípios, assim que tiver o paciente de alta no HEMU para o retirarem o mais rápido possível para liberar os leitos, porque relatam que os leitos estão ficando ocupados de 02 a 03 dias. Estão precisando do leito e este está ocupado. Bom, as pautas de maior relevância que nós tivemos da Atenção Primária foram essas. Agradece e encerra.

A Sra. Suely, Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, bom dia a todos. Eu estou aqui de novo para falar do REGNET, aqui temos um manual, que está aqui conosco, tivemos apresentando ele na nossa oficina, que tivemos com todos os municípios, os técnicos dos municípios e gestores que puderam ir, e estamos de novo repassando isso aqui para lembrar o que a Sra. Cárta está colocando. Na época houve alguns entraves e, esses sempre estão sendo, necessário fazer a correção. Então precisamos ficar ligados. E teve também sobre o SEI 202300010011910, que trata de atualizações na operacionalização do programa nacional de redução das filas de cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas. Que é o PNRF. Quando, do início dessa situação, foi feita uma reunião com gestores dos municípios, em 23/11, quando começou esse processo. Enviou aos municípios e-mails falando desses assuntos para todos os municípios da nossa região centro-sul. Recebemos também um despacho, um ofício da GERES para a questão da divulgação de um curso de capacitação em faturamento e processamento da produção para municípios executantes. E esses municípios, no caso, são na nossa região, são simples. Este curso vai ocorrer no dia 12/04, que também foi enviado um e-mail para vocês falando deles. O local é o auditório da superintendência da Escola de Saúde de Goiás. Será no dia 12/04/2024 com os técnicos do município, que tratam desse trabalho. Vai ser, o horário de previsão é das 09:00 às 16:00. Os municípios são Aparecida de Goiânia, Hidrolândia, Senador Canedo, Edeia e Pontalina. Ressalta a importância de todos estarem participando. Além dessa participação, então nós temos a questão de que, foi enviado também para os municípios executantes um e-mail falando sobre isso, caso vocês não tenham recebido, não tenham visualizado, podem estar ligando no 3201-6818 que farão o reenvio, caso vocês não encontrem. É importante a participação de todos, porque esse processo está sendo realmente atualizado, está sendo realmente buscada a situação para atualizar e fazer funcionar, não é isso? Então está bom. Sobre o REGNET. Agradece e encerra.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

6.2 GT DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização - Gerusa Cristhiny da Paixão

A Sra. Gerusa, Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização, cumprimenta a todos. Apresentará para os gestores municipais o que foi discutido no GT da Vigilância. Primeiramente, houve as orientações sobre o envio dos boletins de Vigilância Epidemiológica, do projeto 02, que trata do cofinanciamento das ações de Vigilância em Saúde. Apenas 02 municípios da nossa Região não enviaram os boletins ou informes, sendo estes Jandaia e Professor Jamil. Lembra que esses boletins, as ações, elas têm que ser enviadas em tempo hábil. Ainda está aberto para enviar, mesmo os 02 municípios que não enviaram, ainda está disponível o link para fazer o envio, porém, as ações têm que estar todas em dia, seus envios. Os envios têm que ser feitos nas datas corretas para continuarem recebendo o recurso. Aqueles que estão aqui, enviarão em atraso, mas o recurso anterior, que é a sexta parcela, não receberão. Foi discutido também sobre a vacinação nas escolas. A vacinação das escolas, o programa continua. Está suspensa apenas a vacina contra a dengue, por enquanto. Tivemos também a apresentação da nota técnica nº 04/2024 sobre o incentivo à atividade física. Falou-se sobre os prazos, lançamentos, monitoramento, repasse e os custeios. A campanha da tuberculose, os municípios precisam intensificar as ações de Saúde da campanha contra tuberculose, devido ao aumento do número de casos. Em relação à campanha contra a influenza, em que estamos na campanha. Serão vacinados todos os grupos prioritários, sem divisão. E em relação aos trabalhadores da educação, foi liberado para todos, indistintamente. Sobre o desabastecimento do nitrogênio, nos casos da campanha nossa de arboviroses do gabinete de crise, a Região nossa dispõe de 06 botijões, porém, estão vazios. Espera-se o recarregamento. Essas foram as pautas discutidas. Agradeceu, encerrou sua fala e se colocou a disposição.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, agradeceu a participação da técnica. Complementou que, esses 02 municípios citados, que não encaminharam o boletim, pede para que organizem seus envios em atraso.

O Sr. Getúlio, Secretário de Saúde de Jandaia, relata que tiveram uma troca de coordenadores em seu município. Pergunta sobre o boletim da Vigilância, que passará para a nova coordenadora.

A Sra. Gerusa, Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização, trata-se do boletim ou informe do projeto 02. O projeto 02 que trata do boletim informativo sobre as doenças não transmissíveis. Vocês discutirão e verão qual doença não transmissível que vocês informarão.

O Sr. Getúlio, Secretário de Saúde de Jandaia, é sobre isso mesmo e já está sendo feito. Que estava até falando com ela, a profissional atual, pois o antigo profissional que estava aqui, pouco mais de 01 ano, teve que sair, não era aqui da Região e acabou que ela pegou tudo, assim, ela já participou, que a Andreia está conosco aqui agora, só que ela já está terminando para fazer o envio. Falou com ela agora a respeito. Agradeceu o esclarecimento.

A Sra. Gerusa, Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização, agradeceu a informação.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

6.3 GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Responsável e Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho;
Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital - Reilton C. Xavier

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, que gostaria de informar o que foi passado no GT de mais importante. Que, em nossa Região, cita os municípios que foram contemplados com recursos do Programa Mais EPS. Que nós tivemos 02 municípios que foram contemplados. Um deles, o município de Bela Vista, com 02 projetos, tratando-se de 02 workshops, um voltado para diabetes e outro com foco na hipertensão. Esses municípios foram contemplados com recursos. Bela Vista foi contemplado com recursos de 14 mil reais para um workshop, mais 14 mil reais para o outro workshop. Quer parabenizá-los. Bela Vista, pelo esforço. E Senador Canedo também foi contemplado com o projeto alimentação das consultas de enfermagem no ciclo de vida com o valor de 12.250 reais. Então, isso os deixou muito satisfeito, principalmente, porque fizeram questão de contar com o apoio da Regional, com os nossos técnicos, para poder realizar a construção, confirmar as informações para a construção desse projeto, porque, na verdade, quem construiu o projeto foram os técnicos dos municípios. Mas estes não se esqueceram de convidarem a Regional para uma parceria, a qual considera muito importante. Quer então parabenizar por isso e citar que foi passado em GT. Que, provavelmente, em agosto ou setembro, teremos uma outra edição deste programa. Conta com a participação dos municípios. Que não podemos perder, mesmo que seja uma verba pequena, mas não podemos perder. Lembra que os municípios para participarem desse programa tem que ter o NEPS instalado e que a Regional está aqui para poder auxiliar os municípios nesse sentido. Agradece e encerra a fala.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, agrade e se sente feliz por seu município ter sido contemplado no Programa Mais EPS com esses dois projetos, que já está dando andamento no projeto de contratação dos profissionais para realizarem os workshops.

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, deixa um lembrete para que não esqueçam de acompanhar o cronograma, previsto que o repasse será feito no próximo dia 18 de abril. Pede que observem as questões a serem cumpridas, que é a entrega de relatórios, podendo ser feito diretamente na Regional para poder ser feito o acompanhamento.

O Sr. Reilton, Coordenador Regional de Tecnologia da Informação, cumprimenta a todos e se apresenta. No GT foi reapresentado as 02 pautas, a primeira em relação a adesão ao governo digital e integração RNDS. Que já tinha também apresentado na nossa CIR passada, mas como não tinha ido para CIB, para anterior, eles reapresentaram. Já foi apresentada, também, agora na CIB. Então, um projeto que já está em andamento no Estado, já finalizamos o piloto que estávamos fazendo com Silvânia. Então, breve, acredita que a Superintendência de TI da SES, teremos um instrutivo para passar os demais municípios da Região para gente conseguir também auxiliar aqueles que ainda não iniciaram esse processo. Em relação ao SUS digital, programa novo, que saiu a portaria em março, inclusive, o prazo final para adesão é hoje, dia 02. Felizmente, da nossa Região, todos os municípios fizeram adesão. Acompanhou agora de manhã, antes de começar nossa CIR. Aparecida fez a adesão. Agora já vou. Que só temos um município, mas que já fez contato para conversar com a gestora desse município. Esta assegurou que faria a adesão hoje ainda. Que agora é aguardar as próximas etapas, que o Ministério da Saúde publicará as portarias de homologação dos municípios que aderiram e informarão quais documentos que terão que trabalhar, para fazer tanto a análise situacional, seja pelo município ou em nível de região, bem como a análise estadual, sendo uma caminhada conjunta esse processo. Para quem fez a leitura das 02 portarias, 3232 e 3233, assusta-se com a quantidade de coisas que vamos ter que fazer. Mas vai ser uma coisa bem conduzida pelo Ministério. Vão sair os instrutivos nos modelos de documento que trabalharemos. Vai continuar sendo uma parceria, Estado e vocês, as



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

municípios. A partir do momento que formos recebendo esses instrutivos, comunicados pelo Ministério, entraremos em contato com vocês para auxiliá-los. Encerrou e agradeceu.

O Sr. Getúlio, Secretário de Saúde de Jandaia, interrompeu para um aviso. Pediu desculpas, que é sobre o boletim epidemiológico, Sra. Gerusa. Que viu aqui, com a coordenadora, que foi enviado no dia 19. Foi enviado primeiro, segundo projeto e depois ela enviou o projeto 02 e depois ela entrou novamente, enviou um que estava em atraso também, então foi enviado dia 19 de março e depois se puder conferir, pede para dar recebido e se precisar que envie de novo. Que ela enviou por aquele que veio pelo e-mail, mas que se precisar, enviará novamente. Dia 19 de março, foi enviado o projeto 02 e depois foi enviado 01. Só confirma, por favor, ou será necessário fazer o envio novamente.

A Sra. Gerusa, Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização, agradeceu a informação.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

7 INFORMES

7.1 Questionário para atualização do PAREPS, a ser respondido pelos municípios

Responsável: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho

Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente - Maria Celina P. Carvalho

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, esse é um informe muito rápido. Que já tem falado sobre isso em outras CIRs, sobre a atualização do PAREPS da Centro Sul, que precisa ser entregue ainda este ano. Gostaria de informar que a Comissão Permanente de Integração, Ensino e Serviço está trabalhando em um questionário para poder facilitar a atualização desse documento. Já de antemão, pede a colaboração dos gestores no sentido de preencher ou pedir que o seu técnico preencha esse questionário que será enviado posteriormente. Será enviado, talvez, ainda nessa que primeira quinzena de abril, onde terão questões sobre Educação Permanente, em geral. Era somente isso, para que fiquem alertas, para que possam contribuir conosco nesse documento. Encerrou sua fala.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

7.2 Pendências nas Investigações dos Óbitos Materno, Infantil e Fetal nos Municípios da Região de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Luciana Abreu

A Sra. Luciana Abreu, Técnica da Vigilância em Saúde, está aqui para poder informar as pendências nas investigações dos óbitos maternos, fetais e infantis nos anos de 2022 e 2023. Essa fonte é do SIM Federal. Dados de ontem, dia primeiro de abril. Então temos alguns municípios com uma situação um pouco mais delicada. Citará apenas esses que estão com número maior de pendências. Temos Bonfinópolis com 04 casos de MIF em aberto e FETAIS também, 04 casos em 2023. Temos Caldazinha com óbito MIF aberto. Temos Edeliana com óbito MIF 2023, 01 a 04 de óbitos infantis em 2023. Temos Hidrolândia também com 01 caso em 2022 e 01 em 2023, INFANTIL e FETAL. Temos Piracanjuba com 01 caso INFANTIL em 2022 e 04 casos INFANTIS em 2023, 01 FETAL em 2022 e 03 em 2023. Nós continuamos com Silvânia com 05 casos de MIF, óbitos MIF 2023 em aberto, 03 casos de óbito INFANTIL em 2022 em aberto, 04 casos em 2023 de INFANTIL em aberto e FETAL em 2022, 05 casos. Em 2023 temos Vianópolis e Vicentinópolis, 04 casos cada um dos 02 anos. Que



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

gostaria de dar uma esclarecida do que acha que é importante, lembrar que as portarias federais 72 de janeiro 2010 e a de 05/06/2008, que é a 1.119, elas são portarias que regulamentam, estabelecem a obrigatoriedade no Serviços de Saúde que integram o SUS, determina um prazo de até 120 dias a partir da data do óbito, para conclusão dessas investigações. Essa, inclusive, é uma atribuição dos responsáveis pelos núcleos de vigilância epidemiológica nos municípios, portanto, considera importante resgatar essa informação e dizer que, ultrapassado esses prazos, pois tem municípios com 614 dias de atraso, após os 120 dias da portaria, isso compromete, a princípio, o repasse de verbas federais, se o município consegue concluir as investigações do óbito em tempo oportuno, ele possibilita a dedicação aos principais fatores de riscos associados à mortalidade materna infantil e fetal e, com isso, ele consegue uma melhor definição de estratégias de prevenção para novos casos nessas 03 dimensões. Então, considera muito importante relembrar da importância disso. É fundamental termos em mente esse valor de ter esse acompanhamento mais de perto das investigações de óbitos infantis e maternos nesses detalhes. Que era isso que queria comunicar hoje.

A Sra. Luzimar, Coordenadora Geral da Regional Centro Sul, Sra. Vanessa, complementa. Anda falando. Esses municípios que estão com essa pendência maior, foram enviados ofícios, pedindo, orientando, informando da urgência de concluir. Então, gostaria muito dessa atenção, porque, tem municípios que nós já oficializamos mais de uma vez e não tem resposta do município. Então, estamos vendo que o número de caso só está aumentando. Pendências estão aumentando. Precisa-se de ter retorno reconhecido, esses documentos assinados, que nós enviamos, precisamos conhecer as dificuldades, porque a Regional está à disposição para ir até o município e ajudar no fechamento desses casos. Nós estamos aqui à disposição, porque se tiver alguma dificuldade ou mesmo dúvida, contar com a Regional, para que possamos encerrar esses casos o mais rápido possível.

A Sra. Luciana Abreu, Técnica da Vigilância em Saúde, muito bem lembrado. Inclusive, o município que está com maior dificuldade, município que recebeu ofício da Regional, tentaram contato telefônico, WhatsApp, realmente não tiveram retorno. Salienta que a Regional sempre teve muita disposição, nessas visitas presenciais aos municípios, pegando, de fato, nas mãos desse pessoal, dos técnicos municipais, fazendo visitas domiciliares e ajudando a fazer o fechamento. Então essa é uma coisa que sempre tiveram muito gosto de fazer. E se colocam à disposição para isso. Agradece e encerra a fala.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, prosseguimento dado.

7.3 Pendências nas Investigações dos Óbitos com causa mal definida nos Municípios da Região de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica e Imunização - Gerusa C. da Paixão

A Sra. Gerusa, Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização, considera que é um assunto que é uma continuação, ainda em relação aos óbitos, onde observou que, embora venha diminuindo, gradativamente, o número de investigações mal definidas de declaração de óbito com investigação mal definida, em relação as mortes, em relação aos dados, ainda sim continua alto. E alguns municípios começam com uma atenção especial e também uma resolutividade sobre um assunto. Porque, o aceitável pelo Ministério da Saúde é 5% dos casos de óbitos por causa mal definida e nós temos aqui vários municípios que gostaria de estar apresentando, que está ultrapassando esses 5%, lembrando que é a Regional está à disposição para estar orientando. A Maria Elvira é a responsável por estar orientando, para estar acompanhando, dar as mãos para o município, estar corrigindo esses atos. Em 2022 tivemos um total dos nossos 25 municípios, tivemos um total de 6327.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

casos de investigação de óbito mal definida e que não foi fechado. Já em 2023, 5817. É, não, desculpa, esse é o que eu total de óbitos. Do total de óbitos, 99 casos que não foram encerrados, que está com causa mal definida. Então aqui nós temos em 2022, o Ministério da Saúde fechou, mas o SIM ainda está aberto para fazer o encerramento desses casos. Para 2023, nós temos Bonfinópolis com a porcentagem de 7.3, de que não fecharam os casos mal definidos. Cezarina com 11.5. Cromínia com 16.7. Edeia com 8.4. Jandaia com 17.3. Mairipotaba com 5.0. Piracanjuba com 8.3. Pontalina com 7.7. Professor Jamil com 10.7. Vicentinópolis com 11.5. Então, são esses os dados.

A Sra. Maria Elvira, Técnica da Vigilância em Saúde, esses são os casos ainda em aberto para fazerem as investigações óbitos com causa não definida, através do SVO, das visitas domiciliares. IML também. Espera-se que esse número reduza. Baseado nisso, são feitas as políticas públicas dos municípios. E a base de cálculo é o número de óbitos por causa mal definida e do local e período, sobre o número total de óbitos no mesmo local e período multiplicado por 100.

A Sra. Gerusa, Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização, então, é assim, concluindo, é considerado uma proporção alta. Então, proporção alta e que ainda está dentro do prazo para fechar essas investigações. Encerrou e agradeceu.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, complementa que os municípios devem procurar a técnica Gerusa para estarem fechando essa pendência. Ou a técnica Maria Elvira. Enfim, a equipe da Vigilância Regional. Prosseguimento dado.

7.4 A importância dos insumos utilizados no controle de endemias/arboviroses, seja o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Subcoord. de Vigilância Sanitária e Ambiental - Josiane Marques de Souza

A Sra. Josiane Marques de Souza, Subcoord. de Vigilância Sanitária e Ambiental, cumprimentou a todos, inicialmente. Veio falar aos gestores sobre a questão da contratação de serviços terceirizados, relacionados ao popularmente conhecido fumacê. Então, assim, com o aumento das arboviroses, tem sido contratado muitos serviços terceirizados nos municípios e manifesta-se preocupação com os produtos utilizados no combate a esse vetor. Então, assim, recomenda-se que ao contratar, conheça qual produto que está sendo utilizado, que seja produto utilizado pelo Ministério da Saúde, que seja feito também o manejo ambiental, porque no manejo ambiental que vai eliminar os focos. Então não adianta a gente utilizar esse fumacê sem fazer eliminação dos focos para poder ter efetividade do produto. Então, se a gente recomenda que, ao contratar, utilize o SCIELO, que é um preconizado. Também tem os horários. Esse é um alerta que se faz aos gestores, que tem os horários para poder ser feito esse bloqueio, que no caso seria 02 horas antes do nascer do sol e 2 horas antes do pôr do Sol. E esse equipamento, ele também não faz, apesar dele ter aquele nome fumacê antigo, ele não pode produzir fumaça. Ele só produz uma neblina, então quando ele produz fumaça, ele está sendo adicionados produtos também, que não pode, principalmente, de óleo, porque o óleo que faz aquela fumaça para o pessoal ver que está sendo borrifado. Pede essa questão ao contratar, estarem atento a isso também. A questão da velocidade, se o carro anda muito rápido, ele não vai ser efetivo no combate. Então tem uma velocidade também preconizada, estar atento a isso. A questão de ciclos também. Tem quantos ciclos que podem ser feito. Você faz um ciclo, seu intervalo de 03 a 05 dias para poder fazer outro ciclo. Então, assim, é extremamente importante utilizar os produtos preconizados. Por quê? É por conta de não causar resistência nos mosquitos que estão nos municípios. Então, assim, por isso essa questão da preconização. Então, assim, ao contratar, conhecer o produto, esse produto não pode ser diluído nem misturado com nenhum outro produto. Também tem a quantidade que pode ser



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

lançado no meio ambiente porque, assim, como ela neva muito fininha, para não causar toxidade, não pode ser de muitas gotas, então é de 15 a 20 microgotas que podem ser lançadas. Conta com os gestores nesse apoio aos municípios de não contratarem serviços sem essa variação do produto. Qual produto que está sendo preconizado? E também para a gente alertar que nós temos os produtos, insumos, que são fornecidos pelo Ministério da Saúde, pela Regional, para todos os municípios, que não é preciso comprar, pois tem município que compra e ainda compra o que não é o preconizado. Então temos disponível para todos os municípios, a quantidade necessária e havendo qualquer dúvida, podem contar com a Regional também.

A Sra. Luzimar, Coordenadora Geral da Regional Centro Sul, lembra que essa é a última opção.

A Sra. Josiane Marques de Souza, Subcoord. de Vigilância Sanitária e Ambiental, sim, primeiro vem o manejo ambiental nas casas, eliminação dos focos, porque essa questão do manejo ambiental ele é importante, porque ele vai eliminar os focos. Essa questão do bloqueio químico, só o que está voando mesmo. Então, assim, é enxugar gelo, se você não eliminar focos e ficar só jogando produto químico. Então é um manejo ambiental, que é o preconizado mesmo. Encerra sua apresentação, colocando-se à disposição para esclarecimentos.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, agradece as orientações técnicas da Sra. Josiane. E complementando também, além dos bloqueios químicos, quando houver critério e os manejos que devemos fazer semanalmente, com o apoio dos agentes, é interessante também fazermos uma educação popular, porque quantas pessoas ainda não sabem dos novos critérios do famoso fumacê. Eu já fui cercada por vereadores, população, que quer totalmente sem critério, aleatório. Quer o carrinho do fumacê passando. E a precisamos dar essa orientação e explicar que isso tudo é conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A população precisa entender isso também. Considera importante.

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, relata que enxugar gelo é o que faz com a dengue, faz com o manejo, você passa uma semana, você volta, na outra semana, o mesmo morador está com o mesmo tanto de água acumulada. Então, assim, se a gestão não fizer o trabalho do morador, os casos de dengue estouram.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, é complicado, porque eles têm essa falta de conscientização, por isso que eu estou falando, que nós, às vezes, temos que insistir na conscientização. Porque, por mais que não alcance a todos, uma parte pequena, a minoria que alcançarmos, já será muito válido. E se não fizermos nada, ficará muito pior.

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, cita que em seu município tem tido um resultado muito bom na questão de conscientização nas escolas, dos alunos diretamente.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, considera válida toda e qualquer política de conscientização, tal como essa exemplificada pelo Sr. Diego. Prosseguimento dado.

7.5 Portaria GM/MS Nº 3.385, de 19 de março de 2024; Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Responsáveis: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho
Apresentações: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

O Sr. Adênio, Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde, para fins de oficializar essa portaria



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

que foi encaminhada aos senhores gestores durante a semana passada, trata do incremento, adicional do financiamento do componente básico da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema de Saúde, que é a portaria 3385. Essa portaria contemplou todos os nossos municípios e o critério de repasse foi baseado no índice de desenvolvimento humano municipal, na qual varia de 2 reais, muito baixo, a 1,35 reais, quando o IDHM estiver muito alto. Então, como dito, de forma excepcional, todos municípios da nossa região de saúde vão receber esse recurso. Pauta somente para informar mesmo e oficializar aqui em nosso espaço CIR.

7.6 Gabinete de Crise na RSCS.

Responsáveis: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

Apresentações: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

O Sr. Adênio, Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde, o outro informe é sobre o nosso gabinete de crise, relacionado ao combate às arboviroses. Então, todos nossos 25 municípios foram capacitados pela equipe da Regional Centro Sul na criação do gabinete de crise de combate às arboviroses. Dos 25 municípios, 20 implementaram e está em andamento. Nesse gabinete de crise foram ensinados, foi repassado o link, no qual tem que preencher constantemente. Então, para onde vão esses dados? Esses dados vão para o observatório, no qual, aqui na Regional Centro Sul, monitora-se e também é de domínio público. Como vocês podem ver aqui no canto, aqui se representa a nossa Macro Centro Sudeste. Não, no caso a nossa Região Centro Sul (informações descritas na projeção de página do observatório). Então, os dados que os municípios alimentam, as suas equipes alimentam no município, então é condensado aqui em capacidade instalada na gestão de equipe e gestão de equipamento. Todos os dias o município preenche o link e a Regional monitora, justamente nessa parte aqui onde fala que municípios que não enviaram dados nas últimas 24 horas. Nós podemos perceber que aqui temos 03 municípios que não enviaram dados e nós entraremos em contato com eles agora à tarde. Aqui nesta outra parte, sobre medicamentos, já estivemos monitorando, perceberam que alguns municípios estavam com defasagem em medicamentos, insumos, então nós intervimos justamente para que o município não tivesse consequências no atendimento as arboviroses no município que Regional atende. Então, como dito, é domínio público o acesso. Os gestores podem ver a condição de internação na sua Região de Saúde e também até no Estado, bem como o município. Aqui se percebe que nas 24 horas nós tivemos uma internação, com um óbito e um internado. Descendo mais aqui, encontramos mais dados sobre tempo médio de permanência dos pacientes internados por dengue, internação por dia, quais unidades estaduais. Também outras informações que fica para os gestores estarem monitorando junto ao gabinete de crise, os municípios. Todas terças-feiras, inclusive, reúnem-se, inclusive hoje, reunião Macro com todos os gabinetes de crise municipais, na qual é passado informações e conduta, como está acontecendo. No dia 09, será realizado e vai ser a nossa vez de repassar, fazer essa reunião e vamos convidar os municípios para estarem passando como estão agindo, junto a suas equipes lá nos municípios. É só isso mesmo. A intenção era apenas apresentar o Observatório das Arboviroses. Encerrou sua fala.

A Sra. Luzimar, Coordenadora Geral da Regional Centro Sul, reforça o convite do Sr. Adênio, que na tarde desta às 15:00hs, link já posto no grupo de WhatsApp da CIR, mas que fará novamente, os municípios que tiverem gabinete de crise, estendendo o convite a todos os demais municípios, inclusive, podem assistir e ver como têm sido executado os trabalhos do Gabinete de Crise. É feito um alinhamento de forma Macro de como está sendo essa construção, esse fortalecimento da Atenção às Arboviroses nos municípios. Reitera o convite para essa reunião das 15:00hs.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, agradece a observação. Informa de uma inclusão 7/7 do COSEMS, pergunta ao Sr. Reilton se a Keila enviou alguma imagem. Afirmativo que sim e será



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

colocada em projeção.

A **Sra. Márcia de Macedo, Coordenadora Regional de Regulação**, coloca um lembrete em relação à demanda dos usuários do SERVIR. Que sua coordenação repassou por e-mail cobrança de atualização dos usuários para que possa ser feito a atualização no CRE, pois se não acontecer essa atualização, o CRE cancelará alguns usuários, estamos tendo alguns problemas, já identificados e inclusive com denúncia de pessoas que nem fazer parte do quadro do município, nem do serviço para acesso à ferramenta. Que estenderam esse prazo até sexta-feira próxima e conta com a participação dos municípios para que possam fechar essa demanda.

A **Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR**, apenas quer informar aos gestores que as inscrições para a 4ª Mostra Goiana de Experiências Exitosas e Inovadoras do SUS, as inscrições foram prorrogadas até o dia 07/04. Então, quem desejar fazer a inscrição de algum projeto, alguma ação, para ser apresentado na Mostra Goiana de Experiências Exitosas é só fazer a inscrição pelo site do COSEMS. Agradece a participação de todos os gestores, coordenadores, técnicos e alunos do curso de mestrado nesta oportunidade.

8 ENCERRAMENTO

A **Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR Centro Sul**, considerando esgotadas as pautas de discussão do dia, agradeceu a participação de todos os gestores. Que a próxima **Reunião Ordinária da CIR, em maio de 2024, conforme pactuado, será auditório da Escola de Saúde Pública de Goiás. Alternativamente, caso essa opção não seja viável por indisponibilidade de reserva do local, a reunião de CIR será realizada na cidade de Bela Vista de Goiás, conforme pactuou-se.** Deu-se por encerrada a 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul, mesma data.

A REUNIÃO FOI REALIZADA POR WEBCONFERÊNCIA.

Goiânia, 02 de ABRIL de 2024.

Vanessa Paula de Carvalho

Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul

Luzimar Pereira da Silva

Vice-Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul